

EDITORIAL - REVISTA DA FUNDARTE 39ª EDIÇÃO

Sandra Rhoden[1]

A **39ª edição da Revista da FUNDARTE** apresenta dez artigos e dois relatos de experiências de estudos realizados nas áreas de educação, música, teatro, dança e artes visuais. Sobre a temática principal em "Educação, Arte e Performance", pesquisadores se debruçam, ao focalizar suas inquietudes centralizadas no fazer artístico e na prática docente, proposições pedagógico-artísticas, pesquisas coletivas e individuais que contribuem para uma leitura informativa e reflexiva que chama a atenção para uma base teórico-prática direcionada a estudantes, educadores e para aquele que lê para si, ou para o outro.

O primeiro artigo, **Investigando sobre música e alfabetização na escola,** trata de uma pesquisa de como a música é utilizada, de maneira interdisciplinar, na alfabetização escolar dos Anos das séries Inicias do Ensino Fundamental I. A partir da proposição de questionários e observações das práticas docentes das professoras alfabetizadoras, bem como, a participação das coordenações pedagógicas das escolas, as autoras **Paloma Bastos Moreira** e **Cristina Rolim Wolffenbüttel** verificam que as atividades pedagógico-musicais se fazem presentes no cotidiano escolar, no entanto, a Educação Musical na formação inicial das professoras docentes carece de uma fundamentação teórico-prática mais qualificada para que ocorra uma maior abrangência no território escolar.

---

[1] Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. Licenciada em Música, e, em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS. Tem experiência na área das Artes, com ênfase em Educação Musical e Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: musicalização infantil, educação infantil, iniciação às artes, pedagogia do piano e formação de professores. Desde 2013 é coordenadora do Polo FUNDARTE Arte na Escola.

RHODEN, Sandra. Editorial - Revista da Fundarte 39ª Edição. *Revista da FUNDARTE*, Montenegro, p. 07-11, ano 19, nº 39, julho/dezembro de 2019.
Disponível em: http://.seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index> 20 de dezembro de 2019.

Narrativas e excesso: relações das imagens ubíquas, de **Charmeni Vargas Valandro,** convida os expectadores a acessar em uma cabine uma videoinstalação, que concentra o trabalho de um ano de vida a partir de vídeos produzidos, recebidos e arquivados em seu celular. Ao receber os estímulos visuais e sonoros, o autor aproxima as pessoas e as convida a fruir do desvendamento das suas prioridades, alegrias e amores, trazendo novas ressignificações à sua obra.

Compreender como vem acontecendo a formação em arte de licenciadas em Pedagogia é o objetivo principal do artigo de **Maria Emília Sardelich,** intitulado **Encontros com a arte em autobiografias de licenciadas em pedagogia.** A autora traz uma abordagem autobiográfica emotiva e poética, ao permitir que as narradoras sejam autoras e protagonistas decidindo o que querem contar ou calar, desvendando nesse sentido, seus percursos de vida e sua subjetividade.

Formação e propostas pedagógicas para o ensino da dança no balé popular de Tocantis é um artigo que apresenta a formação dos professores e as propostas metodológicas realizadas pelos professores de dança que atuam, especificamente, neste projeto extracurricular de dança, aberto á comunidade e desenvolvido em escolas da rede estadual de ensino em Palmas/TO. Os autores **Webiston da Silva Glória** e **Diego Ebling do Nascimento** destacam que o Balé Popular de Tocantins, no momento, é o maior projeto de dança do Estado do Tocantins, constituindo-se como uma oportunidade para os iniciantes na àrea da dança como bailarinos e profissionais atuantes nesta arte.

O artigo de **Diego de Medeiros Pereira** e **Elisabete de Paula de Lemos Neris** trata de uma inquietude sobre os modos como produzimos teatro para as crianças e o quanto essas práticas artísticas ainda encontram-se distantes das Licenciaturas e Bacharelados em Teatro. O artigo **Olhares sobre o Teatro para crianças, as Infâncias e Escolas** evoca a urgência dos cursos superiores de teatro se aproximarem das escolas, que se coloquem em diálogo



com elas e que, de fato, façam delas campos de extensão universitária e de efervescência cultural como um ato de respeito à capacidade e apreciação estética da criança.

O coletivo dos pesquisadores constituídos por **Vera Lúcia Bertoni dos Santos, Silvana Bággio Ávila, Débora Souto Allemand, Fellipe Santos Resende, Iasmin D' Ornelas Ponsi e Iassanã Martins** nos proporciona a leitura de **Cinco escritos para um mosaico: produções textuais a partir de pesquisas acadêmicas em artes cênicas**. Como resultado de um experimento pedagógico de caráter cooperativo, o artigo apresenta cinco produções textuais em um mosaico envolvente de sínteses reflexivas de trabalhos acadêmicos representativos de temáticas emergentes no campo das Artes Cênicas.

Cartilha pedagógica: potências pedagógicas entre visualidades de **Lucas Pacheco Brum** e **Marcos Vinícius Magalhães,** trazem para o texto a reflexão e a apresentação do processo de elaboração de uma cartilha pedagógica, com proposições advindas de imagens e referências dos estudantes pertencentes a uma escola da rede pública do Distrito Federal, e se juntam a outras imagens reconhecidadas e institucionalizadas no campo da História da Arte. Ao elaborarem a cartilha pedagógica, os autores trazem questões potentes que propõem a conversa com as imagens, sugestões de atividades e dicas de pesquisa, sendo um material educativo que trata da cultura dos estudantes, permitindo seus gostos, olhares, prazeres e experiências estéticas singulares.

O artigo de **Vitor Droppa Wadowski Fonseca** intitulado **Ritmo abstrato: a música visual no filme absoluto** constrói uma análise de suas obras, conceitos e processos artísticos sobre a criação da Música Visual em filmes absolutos, produzidos por Walter Ruttman, Hans Richter, Viking Eggeling e Oskar Fischinger. De acordo com o autor, a pequisa não teve a finalidade de



apresentar um conceito de Música Visual, mas compreender de que forma as relações entre as linguagens visuais e sonoras foram exploradas no cinema.

Forjas pedagógicas no bloco da laje: resistência, performance e brincadeira de **Thiago Pirajira Conceição, Gilberto Icle e Celina Nunes de Alcântara** é um texto que estimula a reflexão sobre as relações étnico-raciais e da performance acerca das experiências dos brincantes pertencentes a um bloco carnavalesco da cidade de Porto Alegre/RS. O Bloco da Laje, tem como característica a presença de elementos teatrais em suas performances, onde o brincante é o autor da brincadeira que instiga a plateia o fruir da diversão.

Eu, professor de teatro para crianças pequenas? Relato de uma experiência vivida como estagiário no curso de teatro-licenciatura por **Felipe Cremonini de Leon** e **Andrisa Kemel Zanella,** desvenda uma experiência tendo como cenário a Educação Infantil pertencente a um escola pública do município de Pelotas/RS, problematizando os desafios e as surpresas da experiência de inserção como professor de teatro para crianças pequenas. Sendo um dos aprendizados, a soltura das regras suscitadas pela academia e reaprender com esta experiência a fazer teatro mais espontaneamente, trabalhando com o corpo e sua humanidade, transformando isso em arte e educação.

Outro coletivo de autores que contribuem com mais um relato de experiências, é constituído por **Patriciane Born, Adriana Lanzer de Oliveira** e **Aline Kauana Cezar** sobre a temática **O Olhar a si, o olhar ao outro: ação educativa na exposição através da imagem – ano cinco**. A partir de ações planejadas para a realização de mediação, palavras como: autoimagem, reflexo, ponto de vista, mulher, feminino, invisibilidade e cotidiano, tiveram como objetivo motivar perguntas e não trazer verdades, ao propor experiências que contribuem para a criação de novas possibilidades do pensar, como um dispositivo potente que impulsiona para o olhar do novo e de novo, para si e para o outro.

RHODEN, Sandra. Editorial - Revista da Fundarte 39ª Edição. *Revista da FUNDARTE*, Montenegro, p. 07-11, ano 19, nº 39, julho/dezembro de 2019.
Disponível em: http://.seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index> 20 de dezembro de 2019.



A oportunidade que me confere à realização deste editorial e o contato com as leituras, fizeram-me adentrar pelos espaços escolares que evitam ser unilaterais, através de escritas que compreendem inquietações, proposições pedagógicas e a voz dos entrevistados, percebo a luta e o compromisso dos autores em estabelecer novas conexões com e para a Arte Educação. Grata!

Sandra Rhoden
Professora de Música da FUNDARTE e coordenadora do Polo
FUNDARTE Arte na Escola

RHODEN, Sandra. Editorial - Revista da Fundarte 39ª Edição. *Revista da FUNDARTE*, Montenegro, p. 07-11, ano 19, nº 39, julho/dezembro de 2019.
Disponível em: http://.seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index> 20 de dezembro de 2019.